

TIPO 2

PROFESSOR DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DO ENSINO MÉDIO

EIXO V - RECURSOS NATURAIS (CURSO DE AGRONEGÓCIO)

NÍVEL SUPERIOR

Atenção: a frase a seguir deverá ser transcrita no espaço reservado do seu cartão de resposta, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas.

Educar é semear hoje o que se colhe amanhã.



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **30 (trinta)** questões objetivas e **1 (uma)** questão discursiva, você receberá do fiscal de prova o cartão-resposta e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.
- A questão discursiva deverá ser respondida em até **20 (vinte)** linhas.



TEMPO

- Você dispõe de **3 (três) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão-resposta e do preenchimento da folha de textos definitivos;
- **1 (uma) hora** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão-resposta e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão-resposta e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão-resposta, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão-resposta e folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão-resposta ou folha de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão-resposta e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Conteúdo Geral

Conhecimentos Didático-Pedagógicos

1

Um professor multiplicador do Programa Multiplica, trabalhando com algumas das técnicas de ensino propostas por Doug Lemov no livro *Aula nota 10*, descreveu uma delas com as seguintes frases:

- I. Cabe ao professor antecipar quais são as dificuldades que os estudantes possam ter.
- II. O planejamento deve prever a resposta ideal para as atividades.
- III. A ideia é prever os erros e anotar o que os estudantes podem entender errado em relação às questões-chave do conteúdo.
- IV. O professor deve planejar ações corretivas potenciais para o caso de haver interpretações erradas do conteúdo.

As frases contemplam, corretamente, a Técnica:

- (A) Certo é certo.
- (B) Cultura do erro.
- (C) Discurso positivo.
- (D) Planeje em dobro.
- (E) Planeje para o erro.

2

Para José Carlos Libâneo, a escola deve continuar investindo no auxílio aos estudantes para que se tornem críticos, engajados na luta pela justiça social, e para se situarem de forma competente e crítica no sistema produtivo. Tal afirmação refere-se a uma formação mais específica, voltada para

- (A) a ética.
- (B) a cidadania crítica.
- (C) o mundo do trabalho.
- (D) o planejamento da vida adulta.
- (E) o empreendedorismo produtivo.

3

Ao fazer um Apoio Presencial (APSA), a fim de observar a prática docente de um professor, a Professora Especialista em Currículo (PEC) percebeu que os estudantes estavam sentados em duplas e que o professor iniciou a aula com uma questão disparadora, pedindo, em seguida, que os pares fizessem uma discussão curta, por dois minutos, para que chegassem na melhor resposta possível. Durante esse tempo, o professor transitava pela sala para ouvir as discussões dos estudantes.

Em seu registro de análise sobre a estratégia de aula adotada pelo professor, a PEC anotou que o docente havia aplicado corretamente a técnica

- (A) O que fazer.
- (B) Puxe mais.
- (C) Virem e conversem.
- (D) Sem escapatória.
- (E) Tempo de espera.

4

Na Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC) de uma escola do Ensino Médio, um professor pediu ajuda para melhorar o trabalho com seus estudantes que apresentavam dificuldades em analisar causas e efeitos de um determinado problema. O coordenador de gestão pedagógica (CGP) sugeriu ao docente uma estratégia, proposta por Camargo e Daros em seu livro *A sala de aula inovadora*, que consiste em analisar o problema por meio da identificação das causas e efeitos relativos a um problema central, produzindo uma representação gráfica entre problema/causa/efeito. Essa estratégia é conhecida como

- (A) Mural de casos.
- (B) Estudo de caso.
- (C) Giro colaborativo.
- (D) Árvore de problemas.
- (E) ATF/I (Análise de todos os fatores ou ideias).

5

As metodologias ativas de aprendizagem estão alicerçadas na autonomia do estudante e têm como foco o desenvolvimento de competências e habilidades, com base na aprendizagem colaborativa e na interdisciplinaridade.

Em relação às metodologias ativas, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O uso de tecnologia não é metodologia ativa.
- () As metodologias ativas proporcionam visão transdisciplinar do conhecimento.
- () As metodologias ativas têm como foco o protagonismo do estudante.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – V.
- (E) V – V – V.

6

Um professor do Ensino Técnico percebeu que, em sua aula de robótica, os estudantes que respondiam aos seus questionamentos com mais rapidez frequentemente ofereciam respostas superficiais ou incorretas, evidenciando que estavam apenas "chutando" a resposta. Para reverter essa situação, propôs aos estudantes que, na próxima aula, as perguntas deveriam ser respondidas somente depois de passados trinta segundos.

Considerando o contexto apresentado, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Esperar alguns segundos entre a pergunta e a resposta é uma ferramenta poderosa para aumentar a proporção do pensamento.

PORQUE

- II. Ter um tempo de espera entre a pergunta e a resposta permite que uma variedade maior de estudantes levante a mão e incentiva mais trabalho cognitivo durante a "espera".

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a asserção II não é uma justificativa da asserção I.
 (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a asserção II é uma justificativa correta da asserção I.
 (C) A asserção I é uma proposição verdadeira e a asserção II é uma proposição falsa.
 (D) A asserção I é uma proposição falsa e a asserção II é uma proposição verdadeira.
 (E) As asserções I e II são proposições falsas.

7

Os professores de Arte, Ciências e Gestão Ambiental de uma turma do Ensino Técnico integrado ao Médio planejaram juntos a montagem de um jardim vertical com os estudantes, utilizando material reciclado, cujo foco era a aplicação de conceitos básicos de engenharia e sustentabilidade, além de noções de arte e botânica.

De acordo com a abordagem STEAM, a metodologia utilizada pelos professores, nessa tarefa,

- (A) prepara os estudantes para o futuro e estimula a criatividade e a inovação.
 (B) permite que os estudantes tenham liberdade e foquem em um projeto de sua livre escolha.
 (C) estabelece um enfoque personalizado e fortalece o vínculo individual entre os discentes.
 (D) foca na liberdade com limites e no uso de aplicativos e materiais tecnológicos.
 (E) baseia-se na transmissão de conhecimento dos professores aos seus estudantes.

8

Um dos jeitos mais comuns que os professores usam para descobrir se os estudantes entendem o que estão ensinando é perguntar diretamente: "Vocês entenderam?". Esse modo de verificar o que foi ensinado é uma maneira relativamente ineficaz de avaliar a compreensão do aluno. Doug Lemov, em *Aula nota 10*, sugere que os docentes façam perguntas direcionadas, planejadas com antecedência, pois elas têm um efeito muito melhor na verificação da aprendizagem. Essa técnica bastante importante é conhecida por

- (A) Puxe mais.
 (B) Sem escapatória.
 (C) Substitua o autorrelato.
 (D) Planeje para o erro.
 (E) Torne as expectativas visíveis.

9

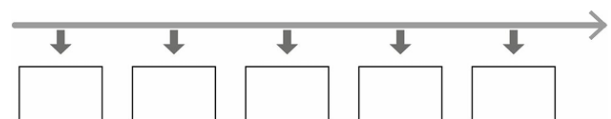
Um professor do Ensino Técnico teve que substituir uma professora que se afastou em licença médica. A turma de terceiro ano o recebeu com hostilidade e, para qualquer situação, respondiam de forma sarcástica ao docente.

Uma tentativa de diminuir esse tipo de situação, de acordo com a disciplina positiva, seria dizer ao estudante que respondeu de forma sarcástica a frase:

- (A) "Engraçado, a sala inteira entendeu minha pergunta, menos você?"
 (B) "Essa resposta mostra bem como você é, mas eu esperava muito mais de você"
 (C) "Entendo sua raiva, mas preciso que você saia por alguns instantes e vá conversar com a direção."
 (D) "Você poderia não se comportar como um aluno de sexto ano?"
 (E) "Você poderia reformular a frase até que soe como algo que você gostaria de escutar de alguém?"

10

Uma professora do curso técnico em Hospedagem trouxe para os estudantes de sua turma uma folha com o diagrama a seguir para que eles preenchessem com os acontecimentos mais marcantes da vida deles desde o nascimento até os dias atuais.



Essa proposta de atividade para conhecer os novos alunos estimula a percepção da sucessão e da duração dos acontecimentos. Ela é sugerida no livro *A sala de aula inovadora*, de Fausto Camargo e Thuinie Daros, e é conhecida como

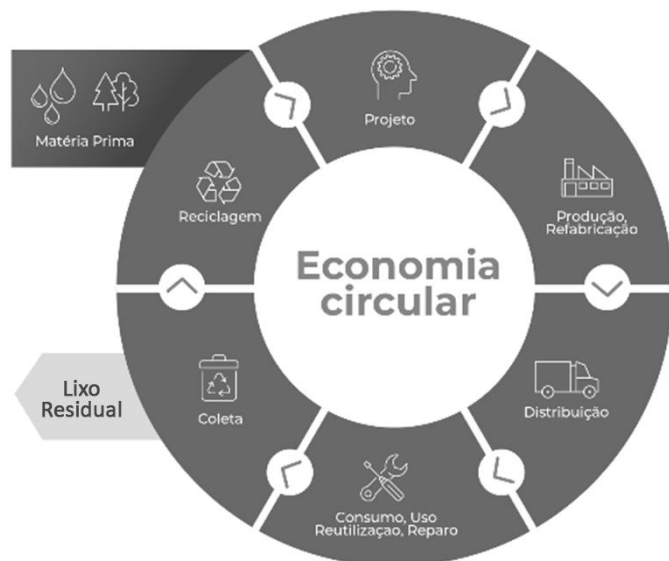
- (A) *Timeline*.
 (B) Recordatório.
 (C) Zonas de relevância.
 (D) *Team-based learning* (TBL).
 (E) *Storytelling* (narração de histórias).

Conhecimentos Específicos

Eixo V - Recursos Naturais

11

A imagem abaixo representa o modelo de economia circular.



Disponível em: <https://pt.atlasrenewableenergy.com/como-fazer-uma-economia-circular/>. Acesso em: 31 mai. 2026.

Embora a reciclagem seja uma etapa importante e muito conhecida da economia circular, ela é considerada a "última linha de defesa" ou o ciclo mais externo dentro do diagrama técnico da circularidade. Pode-se afirmar que outros processos, como a reutilização e a remanufatura, são priorizados em relação à reciclagem porque

- (A) a reciclagem é o único processo que consome recursos biológicos não renováveis durante suas etapas de reprocessamento térmico.
- (B) a reutilização e a remanufatura preservam a energia e o trabalho investidos na fabricação original do produto.
- (C) a reciclagem impede que novos postos de trabalho associados à triagem de materiais sejam criados na sociedade.
- (D) os produtos reciclados podem perder o direito às certificações de segurança e selos de conformidade técnica internacional.
- (E) a reutilização e a remanufatura anulam a necessidade de qualquer gasto logístico ou de transporte.

12

Os integrantes de uma cooperativa de agricultores familiares estão insatisfeitos com as margens obtidas nas últimas duas safras de soja. Um dos cooperados propôs instalar uma pequena planta de esmagamento de soja na região, processando entre 500 e 800 toneladas por dia. Isso permitiria vender farelo proteico e óleo bruto de soja, produtos com maior valor agregado que a soja em grão.

A iniciativa descrita na proposta caracteriza um movimento estratégico conhecido na administração e economia como

- (A) terceirização de serviços logísticos.
- (B) desinvestimento de ativos imobilizados.
- (C) diferenciação por meio de plataforma digital.
- (D) fusão corporativa com tradings internacionais.
- (E) integração vertical para adição de valor.

13

A fitorremediação é uma técnica de remediação ambiental que se baseia no uso da vegetação ou de enzimas derivadas da vegetação para isolar, destruir, transportar ou remover contaminantes de solos, águas ou ar.

Este método é bastante versátil e pode ser aplicado para diversos tipos de contaminantes, incluindo metais pesados, compostos organoclorados, solventes, hidrocarbonetos poliaromáticos, compostos radioativos e outros.

CELISTE, William. **Fitorremediação: o que é e exemplos de aplicação**. Newfields Brasil. Disponível em: <https://newfields.com.br/fitorremediacao-o-que-e-e-exemplos-de-aplicacao/>. Acesso em 31 mai. 2026.

Quando comparada a outros métodos de descontaminação, a fitorremediação apresenta como características

- (A) a melhora estética dos ambientes e o baixo impacto ambiental.
- (B) o maior custo e a necessidade de equipamentos específicos.
- (C) o aumento do sequestro de gases estufas e da poluição sonora.
- (D) a diminuição da fertilidade do solo e a redução de processos erosivos.
- (E) a maior necessidade de equipamentos e de mão de obra.

14

Uma cooperativa de produtores de leite da região sul decidiu estampar em seu mural a seguinte frase: "Ser reconhecida mundialmente como a marca líder em derivados lácteos sustentáveis e de alta qualidade até o ano de 2035".

De acordo com os conceitos de planejamento estratégico e identidade organizacional, a declaração dessa cooperativa representa

- (A) a Visão, pois expressa um objetivo de longo prazo, ou seja, aonde a organização deseja chegar e o que ela aspira ser no futuro.
- (B) a Missão, pois define a atual razão de ser da empresa e o trabalho que ela entrega no dia a dia para seus clientes.
- (C) os Valores, pois descreve os princípios éticos e morais que guiam o comportamento dos colaboradores.
- (D) a Logística, pois detalha o canal de distribuição e transporte do leite até o consumidor final.
- (E) o Fluxograma, pois detalha a sequência lógica das etapas, ajudando a identificar gargalos da produção do leite.

15

Foi promovido um concurso sobre sustentabilidade em um determinado bairro agrícola de uma cidade. Para isso, as propriedades privadas, como os sítios do entorno, e públicas, como escolas, poderiam propor soluções sustentáveis. Dentre as propostas estavam:

- I. O sítio do sr. José propôs o uso de drones para aplicar produtos de forma localizada e em menor quantidade de produto.
- II. O sítio da dona Maria propôs o cultivo de frutas, hortaliças e milho em forma de agrofloresta.
- III. O sítio do sr. Pedro propôs o cultivo de grandes culturas em plantio direto.
- IV. A escola do bairro propôs a reutilização de pneus nos jardins da escola e para fazer brinquedos.

Considerando os pilares do desenvolvimento sustentável, as propostas que apresentam alinhamento com as práticas de sustentabilidade são

- (A) IV apenas.
- (B) II e IV apenas.
- (C) I, II e IV apenas.
- (D) II, III e IV apenas.
- (E) I, II, III e IV.

16

Suponha que uma certa safra foi marcada por forte volatilidade nos mercados de commodities agrícolas, impulsionada por queda de 18% no preço da soja em Chicago e valorização do dólar frente ao real (de R\$ 4,95 para R\$ 5,48 no mesmo período). Considerando o cenário macroeconômico descrito, qual seria o impacto combinado da variação cambial e das cotações internacionais para uma cooperativa que comercializa soja em grãos para mercado interno e externo?

- (A) A valorização do dólar mitigaria e compensaria parcialmente a queda dos preços internacionais da soja para a receita em reais da cooperativa.
- (B) A queda no preço em Chicago anularia completamente os ganhos com o câmbio, reduzindo a receita bruta total para menos da metade.
- (C) A valorização do dólar prejudicaria as exportações, forçando a cooperativa a direcionar 100% da sua produção para o mercado interno.
- (D) A variação cambial não causaria impacto, pois a cooperativa poderia realizar todas as suas vendas exclusivamente em moeda nacional.
- (E) O aumento do dólar reduziria os custos com fertilizantes e defensivos importados, aumentando as margens líquidas da safra.

17

O gráfico abaixo apresenta o consumo interno e as exportações brasileiras de milho nas safras de 2014 a 2026.



Fonte: USDA, IIMEA, CONAB, DERAL, IBGE, Cargonave, Bloomberg, Rabobank

Disponível em: <https://agroadvance.com.br/blog-projecoes-para-o-agronegocio-em-2026/>. Acesso em: 31 mai. 2026.

Diante do cenário de estabilidade projetado para o mercado de milho e considerando a relação entre o abastecimento das indústrias nacionais e o comércio internacional, é possível afirmar, a partir da análise dos dados contidos no gráfico, que

- (A) o consumo tanto interno como externo bateu recordes na safra 25/26 quando comparada aos últimos 10 anos.
- (B) a normalização da oferta sul-americana, somada ao aumento da disponibilidade norte-americana, fez com que houvesse um aumento da exportação na safra 25/26.
- (C) o volume de milho destinado às exportações brasileiras superou o consumo interno em todos os anos do período de 2020 a 2026.
- (D) o consumo interno do milho na safra 25/26 ganha protagonismo, principalmente pela demanda da indústria de etanol de milho e pelo setor de proteína animal.
- (E) o Brasil reduziu suas exportações para o nível mais baixo da década, no período 2025/26, priorizando o abastecimento das novas usinas de etanol do Centro-Oeste.

18

O Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) adota o modelo regulatório conhecido internacionalmente como *Cap and Trade* (Limite e Negociação). Nesse modelo, o Estado fixa um teto máximo para as emissões agregadas de gases de efeito estufa e distribui ou leiloa cotas de emissão entre os agentes regulados.

BRASIL. **Mercado de carbono**. Ministério da Fazenda, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/transformacao-ecologica/programas-em-destaque/mercado-de-carbono>. Acesso em: 06 jun. 2026. Adaptado.

A lógica econômica e operacional que justifica a eficiência desse mecanismo de mercado para mitigar o impacto das mudanças climáticas baseia-se em

- (A) isentar os setores intensivos em carbono de qualquer controle de poluição no curto prazo, estimulando a livre concorrência e a acumulação de capital financeiro para investimentos em inovação após 2050.
- (B) permitir que empresas com custos elevados de descarbonização comprem permissões daquelas que reduzem suas emissões a custos menores, minimizando o custo total da transição ecológica para a sociedade.
- (C) fixar tarifas tributárias punitivas e idênticas sobre o volume de produção de todas as indústrias nacionais, garantindo a arrecadação de fundos fiscais para o custeio direto de usinas termoeletricas estatais.
- (D) substituir os mecanismos de precificação e as negociações de ativos em bolsas de valores por uma fiscalização direta sobre a tecnologia empregada em cada propriedade rural.
- (E) obrigar a paralisação imediata e simultânea de todas as plantas agroindustriais que emitam qualquer volume de dióxido de carbono, priorizando a regeneração natural da cobertura florestal.

19

As certificações de produtos agropecuários agregam valor a esses produtos. Diante disso, investir em processos de certificação e rastreabilidade na propriedade rural oferece diversos benefícios estratégicos para o produtor.

Com base nas informações apresentadas, qual alternativa indica os benefícios da certificação?

- (A) Garantia de eliminação total e imediata de todos os custos operacionais e de transporte da propriedade logo no primeiro mês de auditoria.
- (B) Isenção automática e permanente do pagamento de impostos federais sobre qualquer insumo agrícola adquirido pelo produtor.
- (C) Centralização obrigatória de todas as decisões comerciais na figura de intermediários, reduzindo a autonomia do produtor na fixação de preços.
- (D) Dispensa da organização de informações e do controle de documentos, tornando a gestão da propriedade menos profissionalizada.
- (E) Acesso a novos mercados consumidores e canais de comercialização exigentes, como redes de supermercados, exportações e programas de compras públicas.

20

O Sistema Agroindustrial (SAG) se caracteriza como o conjunto de atividades interrelacionadas no agronegócio (...). Por ser um sistema integrado de atividades, o SAG conecta os agentes da cadeia produtiva de forma ampla, identificando seus determinados processos técnicos, comerciais, logísticos e financeiros.

IBDA. **Você sabe o que são Sistemas Agroindustriais?** Disponível em: <https://direitoagro.com/sistema-agroindustrial-2/>. Acesso em: 01 jun. 2026. Adaptado.

Considerando a ótica sistêmica descrita no enunciado e os fatores que caracterizam a atividade agrícola dentro do SAG, assinale a alternativa que apresenta uma análise de cenário operacional correta.

- (A) O objetivo de alcançar o consumidor final permite que o SAG reverta a volatilidade climática em estabilidade imediata de preços, uma vez que a demanda firme do mercado comprador tem a capacidade de ditar e controlar o ritmo do ciclo biológico de desenvolvimento da lavoura.
- (B) A consolidação de contratos futuros e ferramentas de hedge em bolsas de mercadorias confere ao planejamento da safra uma previsibilidade matemática exata do volume físico colhido, anulando os gargalos operacionais decorrentes de quebras climáticas regionais.
- (C) O caráter perecível e biológico das matérias-primas exige a estruturação de fluxos logísticos ágeis e canais de comercialização coordenados, uma vez que a incerteza nos volumes de colheita e o tempo de prateleira limitado demandam mecanismos eficientes de gestão de riscos.
- (D) A classificação da atividade agrícola como um sistema aberto garante que as operações do SAG se desenvolvam de forma isolada das pressões dos ambientes social e cultural, permitindo que as decisões de suprimento respondam a estímulos de preços de balcão.
- (E) A complexidade institucional dos sistemas agroindustriais simplifica a regulação das cadeias ao longo do tempo, garantindo que as forças de oferta e demanda operem de maneira linear e sem a interferência de políticas públicas governamentais ou barreiras não tarifárias.

21

O prejuízo financeiro causado pelas quebras constantes nos tratores de última geração adquiridos por uma fazenda demonstra que a inovação tecnológica, por si só, não garante o incremento da produtividade. Sob a perspectiva de gestão de recursos humanos, esse fenômeno ocorre porque

- (A) a introdução de sistemas digitais complexos gera uma resistência psicológica natural no trabalhador do campo, fazendo com que ele sabote involuntariamente os processos para forçar o retorno aos métodos tradicionais.
- (B) os fornecedores de tecnologia agrícola desenham sistemas focados exclusivamente no mercado externo, impossibilitando a absorção dessas ferramentas por equipes de campo da realidade brasileira.
- (C) tecnologias disruptivas demandam equipes com alta capacidade de adaptação e letramento digital, exigindo que o investimento em ativos imobilizados seja acompanhado por investimentos em capacitação e desenvolvimento de pessoas.
- (D) o aumento da automação reduz o nível de atenção exigido nas operações, gerando um estado de tédio operacional que culmina em acidentes e falhas de manutenção preventiva.
- (E) a capacitação técnica de colaboradores operacionais ocorre apenas após o término do período de garantia dos equipamentos, para evitar conflitos de responsabilidade com as concessionárias.

22

Uma discussão muito presente no universo produtivo animal é sobre a responsabilidade da agroindústria pelo impacto ambiental originário da geração da matéria-prima que esta utiliza.

GEBLER, L.; PALHARES, J.C.P. *Gestão ambiental na agropecuária*. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 310 p. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/542940/1/GEBLERGestaoAmbientalnaagropecuaria2007.pdf>. Acesso em 02 jun. 2026.

Acerca deste assunto, existem três situações bem definidas nas cadeias agroindustriais:

- I. Na primeira, a agroindústria gera sua própria matéria-prima e, nesse caso, nota-se que essa empresa se preocupa e se responsabiliza pelas questões ambientais envolvidas nesta geração.
- II. Numa segunda situação, a agroindústria adquire a totalidade da matéria-prima de produtores rurais e, normalmente, não se considera responsável pelos impactos ambientais advindos dessa produção.
- III. Um terceiro ordenamento é uma fusão dos citados acima, ou seja, a agroindústria tanto produz matéria-prima, como a adquire de produtores num sistema denominado de integração, cujo passivo deveria ser de corresponsabilidade de ambos.

Considerando a governança ambiental e as diferentes configurações de suprimento nas cadeias agroindustriais, a atribuição de responsabilidade pelos impactos gerados na produção da matéria-prima estão corretas em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

23

A expansão das matérias-primas agrícolas (como cana, milho e soja) para produção de biocombustíveis pode desencadear o processo de Mudança no Uso da Terra (LUC). Esse fenômeno ocorre quando o cultivo avança sobre a vegetação nativa ou sobre outras atividades agropecuárias, dividindo-se em Mudança Direta (DLUC, ocorre dentro da mesma área) e Mudança Indireta (ILUC, ocorre em áreas diferentes), com reflexos diretos na contabilidade de carbono.

LIMA, Eliana. *Brasil sai na frente na proposição de medidas para gestão da sustentabilidade dos biocombustíveis*. Embrapa notícias, 2026. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/106685550/brasil-sai-na-frente-na-proposicao-de-medidas-para-gestao-da-sustentabilidade-dos-biocombustiveis>. Acesso em: 02 jun. 2026. Adaptado.

A avaliação do ciclo de vida dos biocombustíveis exige uma análise rigorosa das dinâmicas de Mudança de Uso da Terra (LUC). A partir da análise dos impactos gerados por essas dinâmicas, conclui-se corretamente que

- (A) a mudança indireta de uso da terra (ILUC) é um processo de impacto local, que se caracteriza pela substituição imediata de uma floresta nativa por uma lavoura energética dentro do perímetro geográfico da propriedade rural processadora.
- (B) o fenômeno do ILUC restringe-se à degradação mecânica da estrutura do solo e, por se desenvolver fora da área de produção primária da biomassa, não altera os inventários globais ou as remoções líquidas de carbono da atmosfera.
- (C) a produção de biocombustível absorve as emissões decorrentes do desmatamento de forma instantânea devido ao balanço fotossintético das culturas anuais, o que dispensa o monitoramento das dinâmicas de uso da terra.
- (D) o benefício climático do uso de um biocombustível pode ser anulado se a sua expansão agrícola provocar a conversão de solos e biomas com alto estoque de carbono, resultando em emissões de gases de efeito estufa superiores às do combustível fóssil substituído.
- (E) a mudança direta de uso da terra (DLUC) caracteriza-se pelo deslocamento econômico de atividades de segunda ordem, como quando a pecuária extensiva migra voluntariamente para áreas urbanas após a venda de terras pastoris para o setor de bioenergia.

24

O modelo PDCA (*Plan-Do-Check-Act*) é a base estrutural dos Sistemas de Gestão Ambiental baseados na melhoria contínua. Em uma auditoria interna, constatou-se que a empresa falhou na etapa de Verificação (*Check*) de suas metas de redução de efluentes líquidos. Para corrigir essa falha metodológica específica do sistema de gestão, a empresa deve

- (A) monitorar, medir e avaliar regularmente os resultados operacionais frente aos indicadores definidos.
- (B) redigir uma nova política ambiental corporativa, revisando as diretrizes institucionais de longo prazo.
- (C) executar obras de infraestrutura para a ampliação física das lagoas de tratamento de efluentes.
- (D) implementar ações corretivas imediatas e definitivas para eliminar as causas das não conformidades.
- (E) substituir a equipe de auditores internos e atualizar os softwares de registro de dados gerenciais.

25

O sr. Antenor precisa contratar um novo supervisor de campo e se depara com um dilema comum no recrutamento agrário: o Candidato X possui profundo conhecimento técnico em agricultura de precisão, mas apresenta baixo índice de inteligência emocional e histórico de liderança autocrática; o Candidato Y demonstra excelente perfil comportamental, resiliência e comunicação assertiva, mas necessita de treinamento para operar o software específico da propriedade. Diante das diretrizes de sustentabilidade organizacional e gestão de pessoas, qual seria a decisão mais assertiva a ser tomada pelo proprietário da fazenda?

- (A) Contratar o Candidato X, pois a complexidade dos sistemas digitais e a janela curta da safra exigem resultados imediatos, sendo inviável despendar tempo com o aprendizado de ferramentas técnicas após a contratação.
- (B) Contratar o Candidato Y, uma vez que competências técnicas são tangíveis e plenamente transferíveis por meio de programas de treinamento, enquanto o alinhamento comportamental envolve traços de difícil e demorada modelagem.
- (C) Contratar o Candidato X e estabelecer um plano de bonificação financeira atrelado ao comportamento, partindo do princípio de que incentivos monetários diretos corrigem desvios de conduta e conflitos interpessoais na equipe.
- (D) Eliminar ambos os candidatos, pois a ausência de domínio simultâneo e pleno de competências técnicas e comportamentais no momento da entrevista inviabiliza o preenchimento de cargos de liderança no agronegócio.
- (E) Contratar o Candidato Y com base estrita no critério de custo-benefício financeiro, dado que profissionais em fase de capacitação técnica aceitam remunerações inferiores à média do mercado.

26

A inserção da agricultura familiar nas dimensões modernas do agronegócio exige mecanismos de coordenação que garantam viabilidade econômica e escoamento da produção. Considerando as características desse setor e o impacto de políticas públicas de compras institucionais, classifique as afirmações em Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

- () A agricultura familiar moderna caracteriza-se pelo isolamento tecnológico em relação ao setor produtor de insumos (antes da porteira), estratégia necessária para manter a classificação legal do Pronaf.
- () Programas como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e o PNAE (Alimentação Escolar) atuam como canais de comercialização que reduzem os custos de transação e mitigam os riscos de mercado para o pequeno produtor.
- () O cooperativismo e o associativismo são ferramentas fundamentais na agricultura familiar, pois permitem ganho de escala na comercialização, poder de barganha na compra de insumos e facilitam o acesso aos mercados institucionais.
- () O Pronaf restringe o financiamento de custeio agrícola para propriedades que produzem culturas de subsistência não industrializáveis, vedando o acesso a agricultores inseridos em cadeias de integração.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo

- (A) V – V – F – F
- (B) F – V – V – F
- (C) F – F – V – V
- (D) V – F – V – F
- (E) F – V – F – V

27

Uma propriedade voltada para a suinocultura enfrenta altos custos com a conta de energia elétrica e problemas com o destino dos dejetos biológicos dos animais. O extensionista técnico sugeriu a instalação de um biodigestor para produzir energia renovável.

Com base no contexto apresentado, o biodigestor transformará os dejetos dos animais em qual tipo de energia renovável?

- (A) Energia hidrelétrica.
- (B) Biogás.
- (C) Energia solar.
- (D) Energia eólica.
- (E) Energia nuclear.

28

Uma vinícola localizada na Serra Gaúcha possui excelente reputação de marca e alta fidelidade do cliente local devido à qualidade artesanal de seus vinhos finos (Força). Contudo, a empresa opera com capacidade produtiva limitada e alto endividamento bancário de curto prazo devido a investimentos recentes em maquinário (Fraqueza). No ambiente externo, o analista de mercado identificou dois movimentos: a abertura de novos canais de e-commerce e clubes de assinatura de vinhos que crescem ao ano (Oportunidade), e uma iminente reforma tributária que aumentará significativamente o imposto sobre circulação de bebidas alcoólicas, além da entrada agressiva de vinhos importados do Chile com isenção tarifária (Ameaça).

Considerando a formulação de estratégias a partir do cruzamento da Matriz SWOT (ou FOFA), qual deve ser a diretriz prioritária para a gestão da vinícola mitigar suas fraquezas e se defender das ameaças simultaneamente?

- (A) Expandir a estrutura física da fábrica tomando mais empréstimos bancários para produzir vinhos de baixo custo em larga escala, competindo por preço diretamente com os importados chilenos no varejo físico convencional.
- (B) Utilizar a alta reputação da marca para aumentar as vendas em lojas físicas locais, ignorando o comércio digital, apostando que a reforma tributária não afetará o comportamento do consumidor tradicional de balcão.
- (C) Solicitar a fusão compulsória com os concorrentes chilenos, transferindo o parque fabril para fora do país como forma de extinguir os passivos bancários existentes com os bancos nacionais.
- (D) Estruturar um canal próprio de vendas diretas via clube de assinatura online, aproveitando o crescimento do e-commerce para diluir os custos fixos do endividamento e aumentar a margem para absorver o impacto da nova carga tributária.
- (E) Migrar a produção de vinhos finos para o cultivo de soja, assumindo que a volatilidade das commodities agrícolas anula as fraquezas financeiras do setor industrial vitivinícola.

29

Considerando que o agronegócio brasileiro é estruturado de forma sistêmica entre os subsetores antes, dentro e depois da porteira, e que flutuações macroeconômicas — como variações cambiais e oscilações na taxa básica de juros — provocam impactos profundos e interdependentes em toda essa cadeia produtiva, de que maneira a desvalorização da moeda nacional (alta do dólar) afeta o equilíbrio econômico desses elos?

- (A) Afeta principalmente o setor industrial de processamento, uma vez que o subsetor antes da porteira no Brasil é totalmente autossuficiente na produção de fertilizantes fosfatados e nitrogenados.
- (B) Causa impacto mais expressivo no ambiente administrativo urbano e altera pouco o planejamento do produtor primário ou o custo de carregamento de estoques nos silos agrícolas.
- (C) Restringe a análise do agronegócio à soma das atividades produtivas rurais independentes, desconsiderando as interconexões operacionais com as indústrias fornecedoras de insumos e com os setores de logística e varejo urbano.
- (D) Eleva a receita bruta em reais dos exportadores, mas pressiona os custos de produção do produtor devido à forte dependência de fertilizantes e defensivos importados.
- (E) Reduz de forma simultânea o custo dos insumos importados e a receita total dos exportadores, garantindo estabilidade e margens de lucro idênticas para todos os elos do sistema.

30

Considerando a organização e as etapas das cadeias produtivas do agronegócio, associe os agentes listados na Coluna 1 às suas funções descritas na Coluna 2.

Coluna 1

1. Fornecedores de insumos
2. Produção primária
3. Comercialização
4. Logística e armazenagem

Coluna 2

- () Atua na interface de venda e escoamento da produção por meio de cooperativas e cerealistas, consolidando contratos agrícolas e gerenciando as relações com mercados internos e internacionais.
- () Representa o ponto de partida e a base tecnológica da safra, sendo responsável por disponibilizar sementes, fertilizantes, defensivos, maquinários e soluções digitais.
- () Constitui o núcleo da cadeia produtiva em que ocorre o cultivo ou a criação propriamente dita, concentrando os principais riscos biológicos e climáticos do sistema.
- () Garante a integridade e a distribuição dos fluxos de produtos por meio do transporte multimodal e da conservação em silos, armazéns gerais e terminais portuários.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 2, 3, 4.
- (B) 3, 2, 1, 4.
- (C) 3, 1, 2, 4.
- (D) 4, 1, 2, 3.
- (E) 4, 3, 2, 1.

Prova Discursiva

Texto I

O acesso a máquinas e a equipamentos adaptados à realidade da agricultura familiar tem transformado a rotina produtiva no campo. Tecnologias de pequeno porte, compatíveis com diferentes escalas de produção e biomas, ampliam a produtividade, reduzem custos operacionais e fortalecem a autonomia de agricultoras e agricultores familiares em todo o país.

No âmbito do Plano Safra da Agricultura Familiar 2025/2026, o Programa Mais Alimentos registrou crescimento significativo na contratação de crédito para máquinas, equipamentos e implementos agrícolas nas linhas de crédito do Pronaf. Nos primeiros sete meses da safra atual, o volume contratado alcançou R\$ 9.2 bilhões, com aumento de 39% no número de operações — passando de 184 mil para 256 mil operações em comparação com a safra 2024/2025. O resultado indica expansão do acesso a tecnologias apropriadas à realidade das unidades familiares, incluindo equipamentos para cultivo protegido (estufas), que apresentaram crescimento de 153% nas contratações, passando de 12 mil para 32 mil operações.

EMBRAPA, Assessorias de Comunicação do MDA e da Embrapa. **Feira Nacional reforça agenda de mecanização para agricultura familiar**, 2026. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/111072714/feira-nacional-reforca-agenda-de-mecanizacao-para-agricultura-familiar>. Acesso em 25 mai. 2026. Adaptado.

Texto II

A tradição anda lado a lado com o progresso na Fazenda Uliana... Ou melhor, ela voa! A propriedade localizada em Brejetuba, na Região Serrana do Espírito Santo, passou a usar drones para otimizar o cuidado contra as pragas. Com a tecnologia, a família passou a economizar dinheiro e tempo. Isso porque o aparelho ajudou a reduzir as horas gastas com aplicação de inseticidas.

Na propriedade, a pulverização das plantas em uma área de um hectare durava até dois dias para ficar pronta. Agora, com o aparelho, em apenas seis minutos o mesmo tamanho de área plantada recebe os produtos, dando agilidade aos processos.

A chegada dos drones trouxe um novo marco no campo: o trabalho de pulverização mais rápido, com menos risco à saúde (uma vez que os funcionários são menos expostos aos produtos) e organização.

SOBRAL, Paulo Ricardo. **Fazendas economizam tempo e dinheiro com uso de drones na pulverização e impulsionam nova profissão no campo**, 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/sul-es/noticia/2025/09/14/fazendas-economizam-tempo-e-dinheiro-com-uso-de-drones-na-pulverizacao-e-impulsionam-nova-profissao-no-campo.ghtml>. Acesso em: 25 mai. 2026. Adaptado.

A partir da leitura desses textos, você tem a intenção de trabalhar a temática em sala de aula, apresentando o seguinte questionamento para os estudantes: “É possível o produtor familiar trabalhar com a inovação tecnológica no campo?”

Considerando a situação descrita, redija um texto explicativo aos estudantes, de no máximo 20 linhas, esclarecendo o que é a agricultura familiar e exemplificando pelo menos três práticas que podem levar tecnologia ao campo do produtor familiar, facilitando e aumentando a sua produtividade. Além disso, você deve propor uma atividade pedagógica acerca desse assunto.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Realização

